



MEDICINA VETERINÁRIA (UFRPE)

ISSN: 2675-6617 (on-line)

ANAIS



Recife - PE

Medicina Veterinária

ISSN 1809-4678

e-ISSN 2675-6617

Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Departamento de Medicina Veterinária

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n, Dois Irmãos - CEP: 52171-900 - Recife/PE

Portal: <http://www.journals.ufrpe.br/index.php/medicinaveterinaria>

E-mail: revmedvet@ufrpe.br

Publicação trimestral

ANAIS DO III SIMPÓSIO RUMINAÇÃO



Auditório da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (FARSUL), Porto Alegre e
Estação Experimental Agronômica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS),
Eldorado do Sul, Rio Grande do Sul, Brasil, 25 a 27 de novembro de 2022
Núcleo RuminAção, Ensino, Pesquisa e Extensão em Ruminantes
Faculdade de Veterinária, UFRGS, Porto Alegre, Brasil



Levantamento sorológico de Lentivírus de Pequenos Ruminantes em ovinos da Zona da Mata e Agreste Pernambucano

[Serological survey of Small Ruminant Lentivirus in sheep from Zona da Mata and Agreste Pernambuco]

Jeferson Silva **Carvalho**¹, Huber **Rizzo**^{2*}, Márcio Douglas Leal da **Silveira**³, Taile Katiele Souza de **Jesus**³, Sérgio Alves do **Nascimento**², Roberto de Castro **Soares**⁴, Lilian **Gregory**¹

¹Programa de Pós-graduação em Clínica Médica, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, SP, Brasil

²Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

³Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, PE, Brasil

⁴Biovetch Indústria e Comércio de Produtos Biotecnológicos, Recife, PE, Brasil

* Autor para correspondência: huber.rizzo@ufrpe.br

Os lentivírus de pequenos ruminantes (LVPR), vírus da Artrite Encefalite Caprina (CAEV) e vírus da Maedi-Visna (MVV), pertencem à família Retroviridae e subfamília Lentiviridae, acometendo caprinos e ovinos se caracterizando por período de incubação longo, evolução geralmente crônica, com agravamento progressivo das lesões (articulares, respiratórias e mamárias), perda de peso, debilidade até a morte. O objetivo desse estudo é investigar a presença de anticorpos anti-LVPR em soro de ovinos criados na Zona da Mata e Agreste Pernambucano, através da técnica de microimunodifusão em gel de agarose (micro-IDGA). Foram colhidas em dezembro de 2020, 166 amostras (31 machos e 135 fêmeas) de sangue da veia jugular de ovinos com tudo vacutainer sem anticoagulante, de nove criadores de nove municípios, sendo quatro da Zona da Mata: Camaragibe (n=17), Igarapé (n=15), Pombos (n=40) e Recife (n=5) e cinco do Agreste Pernambucano dos municípios de Bezerros (n=40), Caruaru (n=14), Garanhuns (n=17), Gravata (n=9) e Sairé (n=9). Em relação as raças, havia ovinos Cariri (n=7), Dorper (n=47), Lacaune (n=36), Morada Nova (n=8), Santa Inês (n=41), Somalis (20), Rabo Largo (n=4) e White Dorper (n=3), com idades variando entre um e cinco anos. As amostras de sangue foram centrifugadas por 10 minutos a 1.600 g, e transferiram-se os soros para microtubos de polipropileno de 1,5 mL, que foram mantidos congelados a -20°C até a realização dos testes sorológicos. A técnica de micro-IDGA foi realizada no laboratório de Víruses do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal Rural de Pernambuco, utilizando-se antígeno produzido pelo Laboratório Biovetch® (Recife, Brasil), com leitura realizada após 48 a 72 horas sob incidência de luz em fundo escuro, sendo consideradas positivas as amostras que formaram linhas de precipitação entre o poço com o antígeno e o poço com a amostra teste. Foram identificadas duas fêmeas da raça Lacaune soropositivas aos LVPR, determinando uma ocorrência total de 1,2% (2/166) e entre as fêmeas de 1,5% (2/135). As duas amostras soropositivas foram oriundas da mesma propriedade localizada no município de Pombos, determinando 11,1% (1/9) de focos entre os criadores do estudo. Dentro dessa criação a ocorrência foi de 5% (2/40) e entre os animais da raça Lacaune foi de 5,6% (2/36). O levantamento apresentou uma baixa ocorrência nos rebanhos estudados, sendo importante a identificação de animais soropositivos para seu isolamento evitando o seu manejo com os demais ovinos do rebanho. Em situações de baixa ocorrência, deve-se avaliar a possibilidade de descarte dos animais para a contenção da disseminação desse lentivírus.

Palavras-chave: Artrite Encefalite Caprina, imunodifusão em gel de agarose, lentivirose, Maedi-Visna, *Ovis aries*.